

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as **Demonstrações Financeiras** (DFs) da Agência de Fomento de Goiás S/A - GOIASFOMENTO, referente ao período findo em 30 de junho de 2025. O presente conjunto de demonstrações foi elaborado em estrita conformidade com os **Princípios Fundamentais de Contabilidade** (PFC), a Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.) e a regulamentação emanada do **Conselho Monetário Nacional (CMN)**, do **Banco Central do Brasil (BCB)** e da **Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**. O panorama macroeconômico corrente projeta um **Produto Interno Bruto (PIB)** de crescimento moderado para o exercício. Tal projeção é intrinsecamente ligada à manutenção de uma política monetária **contracionista**, implementada com o objetivo primordial de promover a convergência da inflação à meta estipulada. O corolário desta estratégia é a elevação do **custo de capital**, materializando-se em taxas de juros mais elevadas nas linhas de crédito e, consequentemente, em um **desestímulo ao investimento produtivo** (**Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF**) e a demanda agregada. Este cenário de juros reais elevados repercutem diretamente nas **operações de fomento**, refletido no **spread bancário** e no custo final das operações de financiamento.

A análise comparativa interanual (30/06/2025 vs. 30/06/2024) evidencia uma **contratação de 10,4%** no volume de contratos ativos na carteira de crédito (redução no número de operações), enquanto o saldo contábil da carteira (até de crédito) registrou uma **expansão de 18,2%**. Este fato sugere um aumento no ritmo médio por operação (valor nominal médio).

A GoiásFomento operacionaliza desembolsos em 20 (vinte) Programas Sociais, através de convênios com Órgãos do Estado e Prefeituras Municipais, destacando-se: Aprendiz do Futuro – SEDS; Alfabetização e Família/Bolsa Alfabetizado – SEDUC; Bolsa Qualificação – RETOMADA/Bolsa Uniforme - PMGO; Cartão Xixá - Professora do Itapuruçá; Crédito Social (RETOMADA/SEDS/SEAPA); Dignidade – SEDS; Empodera FAPEG; Goiás Por Elas – SEDS; Mais de Goiás – SEDS; Mais Alimento - Prefeitura de Itaberá; Mão Solidária - Prefeitura de Firmino; Prefeitura de Ter Onde Morar – SEDS; Renda Mais - Prefeitura de Itumbiara; Quem Ama Cuida - Prefeitura de Itaberá; De Volta Pra Casa – SEDS; e Cartão Solidário - Prefeitura de Corumbá. No primeiro semestre, os desembolsos dos programas sociais que tiveram a GoiásFomento como parceira, realizados por meio de cartão de pagamentos e conta digital, totalizaram **R\$ 222,9 milhões** com mais de **162,4 mil beneficiários** e, desde junho de 2021, foram mais de **886 mil beneficiários**, com volume financeiro acumulado de **R\$ 1,6 bilhão** disponibilizado no período.

Dessa forma, a atuação como agente operador dos recursos em programas de transferências de renda, proporcionou a geração de receitas para a GoiásFomento, no semestre, na ordem de R\$ 5,8 milhões, impactando positivamente no resultado financeiro do período.

A Empresa reportou um **Lucro Líquido (Resultado do Semestre)** de **R\$ 1,3 milhão** no período, o que representa um **crescimento de 177%** em relação ao resultado líquido consolidado no primeiro semestre do exercício anterior (R\$ 480 mil em 2024).

1. RESULTADOS DO SEMESTRE

Em aderência à **Faculdade** disposta pela Resolução CMN nº 4.966/2021 (e alterações subsequentes), a Instituição optou pela utilização da **Taxa de Juros efetiva (TJE)** repartucada para a **mensuração a valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros reestruturados**. As Demonstrações Financeiras refletem os saldos das operações renegociadas em conformidade com as novas condições contratuais.

A **Performance da Recuperação de Ativos Classificados como Prejuízo** se situou **57% acima do budget** estabelecido para o período e **46,5%** inferior ao montante recuperado em 30/06/2024. As **Recetas de Recuperação de Crédito** totalizaram **R\$ 2,5 milhões**, representando uma **redução de 46,7%** em relação aos R\$ 4,7 milhões do semestre do exercício anterior.

A metodologia de mensuração e gestão do **Risco de Crédito** foi atualizada em função da Resolução CMN nº 4.966/2021 e suas alterações subsequentes, notadamente a Resolução CMN nº 5.100/2023. Esta estrutura normativa disciplina a classificação, mensuração, reconhecimento e desreconhecimento de **Instrumentos Financeiros**, a constituição de **Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (ECL)** e o tratamento contábil da Contabilidade de **Hedge**.

O saldo da **Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito em 30/06/2025** totalizou **R\$ 8,1 milhões**, representando uma **redução de 3,8%** em relação ao montante provisório em 30/06/2024 (R\$ 8,4 milhões). Este nível de provisão está em **aderência integral (100%)** aos normativos vigentes.

Não obstante, a **expansão de 18,2%** no saldo da carteira de crédito e **Índice de Inadimplência** registrada uma **melhor significativa**, encerrando o período em **6,7%** (redução frente aos 8,3% de 30/06/2024). As **Despesas com Provisão para Crédito (DPC)** apresentaram um **incremento de 10,8% interanual** e uma variação de **25,5% acima do budget** estabelecido.

O **Ativo Total da Entidade** apresentou uma **expansão de 7,6%**, atingindo **R\$ 277,7 milhões** (comparado a 30/06/2024). O incremento nominal de R\$ 19,5 milhões é majoritariamente atribuível à **captação e internalização de recursos vinculados ao Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR)**. O **Patrimônio Líquido (PL)** registrou um crescimento de **1,9%**, totalizando **R\$ 205,9 milhões** em 30/06/2025 (R\$ 201,1 milhões em 30/06/2024).

O volume de **fundem desembolsado** no semestre alcançou R\$ 28,8 milhões, distribuído em 714 operações destinadas ao segmento **Micro, Pequena e Média Empresa (MPME), Microempreendedores Individuais (MEI) e autônomos**. Este volume representa um crescimento de **57,4%** no número de operações e um **incremento de 46,6%** no montante financeiro em relação ao período homólogo anterior (R\$ 18,3 milhões e 487 operações).

O **Portfólio de Ativos de Líquidez (Tesouraria)** evidenciou uma **expansão de 7,9%**, atingindo R\$ 139,1 milhões, impulsionado pela **alocação de funding proveniente do FUNGETUR**. A **Taxa de Retorno Médio Ponderado (Yield)** dos ativos de tesouraria no semestre foi de **1,09% a.m.**, superior aos **0,82% a.m.** do período homólogo, refletindo a gestão ativa do portfólio em um contexto de elevada taxa básica de juros (SELIC).

2. PERSPECTIVAS

A GOIASFOMENTO reafirma seu **mandado institucional**, atuando em estrita consonância com as políticas públicas definidas por seu Acionista Controlador, notadamente na gestão de programas de crédito, garantias, equalização de juros, e no fortalecimento do micr crédito produtivo. Tais ações visam o **desenvolvimento econômico-social** do Estado de Goiás e a **geração e manutenção de emprego e renda**. A estratégia de crescimento prospectiva contempla o **aumento do market share** no segmento **MPME e Produtor Rural**, visando a **expansão da carteira de crédito**. Para tal, está em curso a implementação de uma **plataforma digital (hub) de multissegmentos financeiros**, com o objetivo de diversificar o **mix de receitas** (não operacionais e de serviços) e promover a **alavancagem operacional e financeira** da Instituição, em aderência à sua missão estatutária.

Agradecimentos

A Diretoria Executiva apresenta os resultados obtidos no 1º semestre de 2025, destacando o **cumprimento integral das exigências legais e normativas** aplicáveis às instituições financeiras. A gestão é pautada pela administração profissional, focada no **fortalecimento institucional, empresarial e bancário** da Agência, zelando pelo **Patrimônio Líquido** e pela valorização de seus colaboradores.

Expressamos nossa gratidão aos Acionistas, Clientes, Parceiros Estratégicos da iniciativa pública e privada, Fornecedores, Conselheiros e Colaboradores, cujo engajamento foi fundamental para o efetivo alcance dos **objetivos estratégicos** neste período.

Goiânia (GO), 18 de novembro de 2025.

ALAN FARIAS TAVARES
RIVAIL AGUIAR PEREIRA

Presidente do Conselho de Administração

VINÍCIUS DE CECÍLIO LUZ
Diretor de Operações

LARA GARCIA BORGES FERREIRA
Diretora Administrativo e Financeira

BALANÇETES PATRIMONIAIS - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025 (Em R\$ mil)

ATIVO	30/06/25
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	277.663
DISPONIBILIDADE	10
ATIVOS FINANCEIROS	250.474
Ao Custo Amortizado	121.225
Títulos e Valores Mobiliários	10.454
Emprestimos/Financiamentos e Recebíveis de Clientes	118.883
(-) Provisão para Perdas Esperadas A. ao Risco de Crédito	(8.112)
Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(2.736)
Perda Incorrída Associada ao Risco de Crédito	(4.933)
Perda Adicional Associada ao Risco de Crédito	(443)
Ao Valor Justo por meio do Resultado	129.249
Títulos e Valores Mobiliários	129.249
OUTROS ATIVOS	17.143
ATIVO FISCAL DIFERIDO	6.266
IMOBILIZADO LÍQUIDO	3.770
TOTAL DO ATIVO	277.663
PASSIVO	30/06/25
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	277.663
PASSIVOS FINANCEIROS	52.697
Ao Custo Amortizado	52.697
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	52.697
Outros Passivos	18.143
(-) Provisão para Perdas Esperadas A. ao Risco de Crédito	(909)
(-) Provisão para Perdas Esperadas B. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas C. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas D. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas E. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas F. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas G. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas H. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas I. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas J. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas K. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas L. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas M. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas N. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas O. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas P. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas Q. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas R. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas S. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas T. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas U. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas V. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas W. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas X. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas Y. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas Z. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas AA. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas BB. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas CC. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas DD. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas EE. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas FF. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas GG. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas HH. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas II. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas JJ. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas KK. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas LL. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas MM. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas NN. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas OO. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas PP. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas QQ. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas RR. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas SS. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas TT. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas UU. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas VV. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas WW. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas XX. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas YY. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas ZZ. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas AA. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas BB. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas CC. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas DD. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas EE. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas FF. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas GG. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas HH. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas II. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas JJ. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas KK. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas LL. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas MM. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas NN. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas OO. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas PP. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas QQ. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas RR. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas SS. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas TT. ao Risco de Crédito	(10)
(-) Provisão para Perdas Esperadas UU. ao Risco de Crédito	(10)
(-	

f) Provisão para perdas esperadas associadas o risco de crédito

Nas conformidades da Resolução do CMN 4.966/2021 e 352 do Banco Central do Brasil

Carteira	Situação do Ativo	Carteira a vencer	Carteira vencida	Total	Perda esperada	Perda incorrida	Perda adicional	Total de Perdas Esperadas
C1	Não problemáticos	44.720		44.720	624	-	-	624
C1	Problematico Adimp	-	481	481	-	-	48	48
C1	Problemáticos	-	13.103	13.103	405	491	112	1.008
Soma		44.720	13.584	58.304	1.039	491	160	1.680
C2	Não problemáticos	3.080		3.080	43	-	-	43
C2	Problematico Adimp	-	6	6	-	-	2	2
C2	Problemáticos	-	2.465	2.465	242	359	21	622
Soma		3.080		5.551	285	359	23	667
C3	Não problemáticos	43.157		43.157	810	-	-	810
C3	Problematico Adimp	-	45	45	-	-	22	22
C3	Problemáticos	-	12.967	12.967	606	4.084	237	4.927
Soma		43.157	13.012	56.169	1.416	4.084	259	5.759
C4	Não problemáticos	268		268	5	-	-	5
C4	Problematico Adimp	-	-	-	-	-	-	-
C4	Problemáticos	-	71	71	1	-	-	1
Soma		268	71	339	6	-	-	6
		91.225	29.138	120.363	2.746	4.924	442	8.112

Descrições	30/06/2025
Saldo inicial da provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.014
Efeito da adoção inicial da resolução CMN 4966/2021	(758)
Saldo inicial ajustado	7.256
Constituição de provisão para perdas esperadas	4.781
Reversão de provisão para perdas esperadas	(1.675)
(-) Créditos baixados para prejuízo	(2.250)
Saldo final da provisão esperadas	8.112

NOTA 7 - Outros ativos

Descrições	30/06/2025
Rendas a receber - Prestação de serviços	759
Outras rendas a receber - convênios	271
Adiantamentos concedidos	1.567
Créditos tributários - Ativos fiscais diferidos	6.266
Outros créditos - Com características de crédito - Leilão	1.512
Provisão para outros créditos - Leilão	(32)
Impostos e contribuições a serem restituídos	822
Devedores por depósitos em garantia (*)	948
Outros	3.321
Totalis	15.434
Curto Prazo	9.168
Longo Prazo	6.266

(*) Nesta rubrica estão registrados os depósitos judiciais das ações em curso, tanto trabalhistas quanto cíveis.

NOTA 8 - Outros valores e bens

a) Resumo das contas

Descrições	30/06/2025
Ativos não financeiros mantidos para venda (b)	8.204
Provisão para desvalorização (b)	(312)
Despesas antecipadas	33
Total	7.925

b) Ativos não financeiros mantidos para venda - Referidos bens compreendem os bens não de uso próprio, nas conformidades da Resolução do CMN 4.747/2019. Referidos bens são levados a leilão público e, conforme normas, por vendas direta.

✓ Esses ativos foram avaliados há menos de um ano.

NOTA 9 - Permanente

Descrições	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual em 30/06/2025
Investimentos	-	10	-	10
Imobilizado em curso - Projeto	-	34	-	34
Imóveis de uso - Terrenos	-	2.422	-	2.422
Imóveis de uso - Edificações	4%	1.867	(1.084)	783
Imobilizado de uso	10%	2.082	(1.561)	521
Totais		6.415	(2.645)	3.770

Referidos bens foram avaliados, onde os laudos estão com valor superior aos valores ativados.

NOTA 10 - Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

a) Obrigações por empréstimos e repasses no País

Composição	30/06/2025
Obrigações por repasses - FCO	4.394
Obrigações por repasses - BNDES	115
Obrigações por repasses - FINEP	7.740
Obrigações por repasses - FUNGETUR	40.448
Totais	52.697

As obrigações por repasses representam, as captações realizadas junto a Instituições Oficiais e os encargos financeiros incidentes sobre essas operações, em 30 de junho de 2025, são:

i - Nas operações pós-fixadas, os juros variam entre: 4,1% ao ano até 17% ao ano, a depender da operação e as variações dos indexadores, dependendo de cada caso, pela: TJPJ; TR; INPC e; SELIC.

ii - Já nas operações pós-fixadas entre 4,1% ao ano até 17% ao ano, dependendo da operação.

b) Composição por fáixa de vencimento

Faixa de vencimento	Até 90 dias	Pós 90 dias	Total em 30/06/2025
Obrigações por repasses - FCO	458	3.936	4.394
Obrigações por repasses - BNDES	55	60	115
Obrigações por repasses - FINEP	302	7.438	7.740
Obrigações por repasses - FUNGETUR	2.113	38.335	40.448
Total	2.928	49.769	52.697

NOTA 11 - Outras obrigações

Composições	30/06/2025
Dividendos e bonificações a pagar	1.537
Subtotal	1.537
Fiscais e previdenciárias	365
Impostos e contribuições	1.123
Subtotal	1.488
Credores diversos	9.888
Provisão de férias e 13 salários	3.258
Contingências	804
Outras	2.077
Subtotal	16.027
Totalis	19.052

NOTA 12 - Capital social

O Capital Social autorizado pelo Banco Central do Brasil para a Agência de Fomento de Goiás S.A. é de R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais)

Encontra-se subscrito e integralizado o montante de R\$193.234.042,88 (cento e noventa e três milhões, duzentos, e trinta e uma mil, quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos), representado por 193.234.043 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

No semestre, houve deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), em 30 de abril de 2025, que aprovou o aumento do Capital Social, no valor de R\$3.94.127,53 (três milhões, trezentos e noventa e quatre mil, cento e vinte e seis reais e cinquenta e três centavos), mediante aporte de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O referido aumento encontra-se em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil. Após homologação, o capital social passará a ser R\$196.628.170,41 (cento e noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e oito mil, cento e setenta reais e quarenta e um centavos). Representado por 196.628.170 (cento e noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e oito mil e cento e setenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

NOTA 13 - Contas de resultado

a) Receita com carteira de crédito

Descrição	30/06/2025
Rendas de Empréstimos	2.448
Rendas de Empréstimos de repasses	775
Rendas de Financiamentos	2.860
Rendas de Financiamentos de repasses	779
Recuperação de ativos financeiros	2.524
Totais	9.385

b) Receitas de operações com títulos e valores mobiliários

Descrição
